

## REGULAÇÃO DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA E RELAÇÃO COM NEOPLASIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Letícia Lara Rodrigues Alves de Urzedo, Gabriella Karolinne Caetano Ribeiro, Pedro Augusto Andrade Silva, Túlio Rigonato Carvalho

( *UniRV-Universidade de Rio Verde- Campus Goianésia* )

**Introdução:**No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima cerca de 7.930 novos casos de câncer infantojuvenil por ano para o período de 2023 a 2025. Como as neoplasias do Sistema Nervoso Central (SNC) são a segunda causa mais frequente de câncer pediátrico,estima-se que o câncer de SNC seja proporcional a esse total, cujo tratamento principal é a ressecção cirúrgica, demandando cuidados intensivos nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) imediatamente. Atualmente,o país dispõe de 6.768 leitos de UTIP,concentrados principalmente na região Sudeste. No Rio de Janeiro,pesquisas indicam que o tempo médio de regulação desses leitos é de aproximadamente dois dias,variando conforme o prestador de serviço e as informações disponibilizadas nas solicitações.**Objetivo:**Relacionar como a regulação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva impacta o atendimento de pacientes pediátricos com neoplasias do Sistema Nervoso Central.**Metodologia:**Realizou-se uma revisão integrativa sobre a regulação de Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica e relação com neoplasia do Sistema Nervoso Central.A busca ocorreu nas bases PubMed,Scopus e no CNES, com os descritores “Sistema Nervoso Central”,“neoplasia pediátrica”,“Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica” e “regulação”,combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português ou inglês,que abordassem especificamente neoplasias do SNC e UTIPs, incluindo aspectos de regulação,excluindo-se trabalhos duplicados, não originais ou sem relação direta com o tema.**Discussão:**Os tumores do Sistema Nervoso Central estão entre as principais neoplasias pediátricas e frequentemente exigem suporte intensivo pós-cirúrgico,tornando a disponibilidade de leitos de UTIP determinante. No Rio de Janeiro,com a segunda maior concentração de UTIPs do país, atrasos na regulação ocorrem não apenas por insuficiência de leitos, mas também por entraves administrativos, como solicitações incompletas e falhas nas informações clínicas,tornando o processo lento. A partir desses achados, é possível concluir que, em escala nacional, especialmente em regiões com menos UTIPs, a limitação estrutural e a desorganização regulatória dificultam o acesso ao cuidado intensivo,impactando o prognóstico de pacientes com câncer do Sistema Nervoso Central.**Conclusão:**Há uma lacuna significativa nas pesquisas sobre a regulação de leitos de

Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica no Brasil. A projeção a partir dos dados do Rio de Janeiro indica que os desafios vão além da disponibilidade de leitos, envolvendo desigualdades regionais e estruturais. No contexto oncológico, especialmente em neoplasias do Sistema Nervoso Central, a rapidez na regulação e a disponibilidade de UTIPs são essenciais, pois atrasos comprometem o acesso ao cuidado intensivo e impactam o prognóstico dos pacientes.

**Palavras-chave:** Sistema Nervoso Central; Neoplasia pediátrica; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica ; Regulação.

**Referências:** MAGALHÃES, Guilherme Araújo *et al.* Análise Epidemiológica, Clínica e Patológica de Crianças com Neoplasias do Sistema Nervoso Central Tratadas com Radioterapia no Instituto Nacional de Câncer. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 69, n. 4, 2023.

BOLLER, C. E. P.; GOMES, M. A. S. M.; JÚNIOR, S. C.G. Tempo de tramitação de solicitações de leitos em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP): análise exploratória dos dados da Central de Regulação do Rio de Janeiro. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 33, n. 2, 2025.

LASSO-PALOMINO, R. E. et al. Postoperative complications after central nervous system tumor resection in pediatric patients admitted to an intensive care unit in Colombia. **Frontiers in Oncology**, v. 14, 6 dez. 2024.

**CNES · Leitos.** Disponível em: <<https://elasticnes.saude.gov.br/leitos>>. Acesso em: 3 out. 2025.